

Homens a caminho da extinção

Que nós nascemos delas todos sabemos. Mas a Bíblia diz que elas é que nasceram de nós. Agora um grupo de cientistas vem por o dedo na ferida. Dizem que os homens são o resultado de um erro genético! E que estamos em vias de extinção! Que aparecemos depois delas e que vamos desaparecer primeiro. Afirmam que vão nascer cada vez menos indivíduos do sexo masculino. Logo, os homens vão ser um bem raro. Por causa dessa nossa futura tendência para a extinção e raridade, os nossos descendentes têm um belo futuro pela frente. Elas vão disputá-los, estimá-los e aparecerá-los como nunca.

Um grupo de cientistas diz ter descoberto que o homem resultou de um erro de um cromossoma da mulher. O cromossoma degenerou e deu origem ao sexo masculino. A ser assim, não é a mulher que resulta da melhor costeleta do homem, como nos ensina a Bíblia, mas é o homem que resulta de um cromossoma atrofiado da mulher. Ou seja, Deus fez a mulher há sua imagem e só por causa de uma trapalhice dum cromossoma é que ocorreu o homem.

Este cromossoma falhado, dizem, especializou-se e deixou de evoluir. O homem está em processo de desaparecimento. A percentagem de homens nascidos ? em relação à mulher ? tem vindo a ser cada vez menor e a tendência vai continuar, dizem. O número de mulheres será cada vez maior em relação aos homens. Dentro de 125 mil anos o homem vai extinguir-se ficando o ser humano reduzido às mulheres, afirmam.

É claro que a evolução da genética vai remediar a situação. O homem poderá assim sobreviver, por mais tempo, não por processos naturais, mas por processos artificiais. Será mais uma complicação a por problemas de ordem moral aos moralistas e naturalistas. Será que a Igreja e os sacristãos vão aceitar que os cientistas intervenham, com o seu saber e as suas técnicas, para salvar o sexo masculino?

Certo é que o nascimento de homens tende a deixar de ser uma coisa natural. Natural será que nasçam apenas mulheres. O homem tornar-se-á, cada vez mais, um bem raro.

Confirme-se o estudo e temos aqui em que pensar e muita mudança a prever. Até agora, o homem tem sido privilegiado por se pensar ser dominante e dono do poder. Curiosamente pode estar-lhe reservado um novo tempo dourado não por ser dominante mas por passar a ser raro.

Se a tendência é para haver cada vez menos homens podemos imaginar que passarão a ser cada vez mais disputados pelas mulheres. Se a escassez de homens se acentuar, as nossas descendentes poderão mesmo criar cooperativas para colectivamente poderem usufruir do seu homem. Naturalmente que o homem, dada a sua raridade, será poupado ao trabalho e será reservado apenas para as funções mais prazerosas.

Esta notícia pôs a minha imaginação em delírio. Não vou revelar-vos o que tenho imaginado sobre o futuro dos homens e das mulheres. Mas estou optimista e confesso que tenho pena que o processo de extinção do homem seja tão lento e de não estar cá para ver? e experienciar.